Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Divinópolis Centro de Memória Professora Batistina Corgozinho Portal EmRedes Prefeitura Municipal de Igaratinga

Programa ICMS Patrimônio Cultural – Município de Igaratinga Imagens representativas do Patrimônio Cultural do Município de Igaratinga expostas na 14ª Primavera dos Museus – "Mundo Digital: Museus em Transformação"



Alexandre de Faria Silva Flávia Lemos Mota de Azevedo Fernando Cordeiro dos Santos

Fotos destes espaços de história, identidade e memória amplamente impregnados pelos saberes da cultura popular igaratinguense.

Existem cerca de 14 (quatorze) cruzeiros no Município de Igaratinga, abarcando sua Sede, Distrito, Povoados e Zonas Rurais.

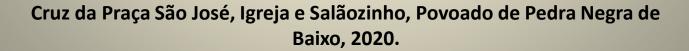
cruzeiros Os são característicos comunidades religiosas que expressam sua fé através da representação material concreta de tais construções. No Município de Igaratinga, há uma gama diversa de cruzeiros que conformam suas especificidades, histórias próprias significados para comunidade.















Seja em zona rural ou urbana, reformados ou não, simbólicos como o Cruzeiro da Mariana e a Cruz dos Martírios (não mais existente), os cruzeiros são espaços onde se pode resgatar a história de Igaratinga.

Cruz da Praça São José, Igreja e Salãozinho, Povoado de Pedra Negra de Baixo, 2020.







Cruz do Salãozinho, Povoado da Cachoeira, 2020.





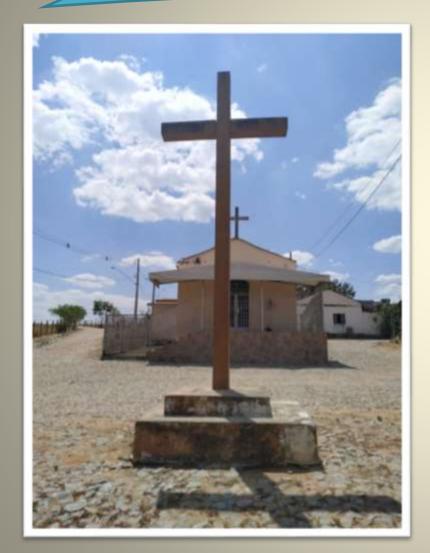


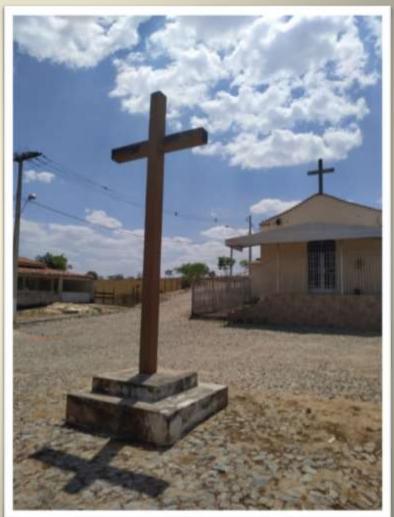
Cruz do Salãozinho, Povoado da Cachoeira, 2020.





Cruz do Salãozinho, Povoado da Cachoeira, 2020.







Cruz em frente à Igreja, Povoado de Várzea da Cachoeira, 2020.

Cruz em frente à Igreja, Povoado de Várzea da Cachoeira, 2020.











Cruz em frente à Igreja, Povoado de Várzea da Cachoeira, 2020.







Cruz do Povoado de Várzea da Cachoeira, 2020.



Cruz do Povoado de Várzea da Cachoeira, 2020.

Como disse o Senhor Baltazar (Mestre do Saber, morador do Município que foi entrevistado), quando indagado sobre a importância dos cruzeiros, "[...] aquilo é um respeito porque o cruzeiro vem da história de Jesus, né... Dentro da história de Jesus veio aí o cruzeiro, né. Então servia de marco num lugar." Logo, fica claro o espírito religioso que rege o Município desde seu surgimento, as celebrações festeiras que mesclam aspectos culturais e o significado de tais locais como meio de reunião da comunidade, pautados em "comunhão, união e fraternidade", como ditos pelos entrevistados.





Cruz do Povoado de Várzea da Cachoeira, 2020.





Cruz do Touca, Povoado de Várzea da Cachoeira, 2020.

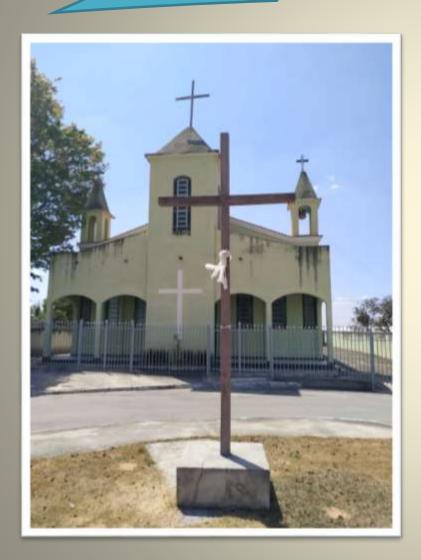




Cruz do Touca, Povoado de Várzea da Cachoeira, 2020.



Cruz do Touca, Povoado de Várzea da Cachoeira, 2020.







Cruz da Praça da Igreja Católica, Povoado de Limas, 2020.





Cruz da Praça da Igreja Católica, Povoado de Limas, 2020.



Cruz da Praça da Igreja Católica, Povoado de Limas, 2020.





Cruz da Praça do Salãozinho, Povoado de Limas, 2020.

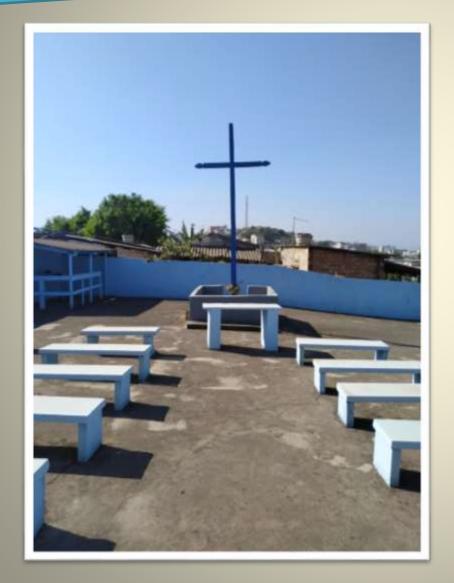








Cruz da Praça do Salãozinho, Povoado de Limas, 2020.



A história de Mariana e sua materialização pelo Cruzeiro que leva seu nome fazem parte da memória local, da tradição oral de se contar tal história, representação de fé pertencimento. Sua importância é imensurável, visto o impacto que ainda causa nas mentes daqueles que detêm esse saber. O conhecimento sobre o Cruzeiro de Mariana, bem como as motivações que o levaram a existir são significativos para a comunidade e o patrimônio cultural local.

Cruz da Mariana, Sede do Município, 2020.





Cruz da Mariana, Sede do Município, 2020.

O contexto de construção deste Cruzeiro diz respeito à epidemia de gripe espanhola que assolava o povoado. Muitas pessoas estavam morrendo, vítimas da doença. Então, Mariana, negra e filha de escravizados libertos, muito devota, fez uma promessa caso a doença cessasse: se não houvesse mais mortes, ela construiria um Cruzeiro e rezaria todas as tardes ou todas as noites, como agradecimento. E assim foi. Os moradores contam que as pessoas não estavam mais morrendo em grande quantidade, e daí decorreu o erguimento do Cruzeiro, no dia 27 de maio de 1923, como informou o Senhor Tonico (Mestre do Saber, morador do Município que foi entrevistado).







Cruz da Mariana, Sede do Município, 2020.





Cruz da Mariana, Sede do Município, 2020.

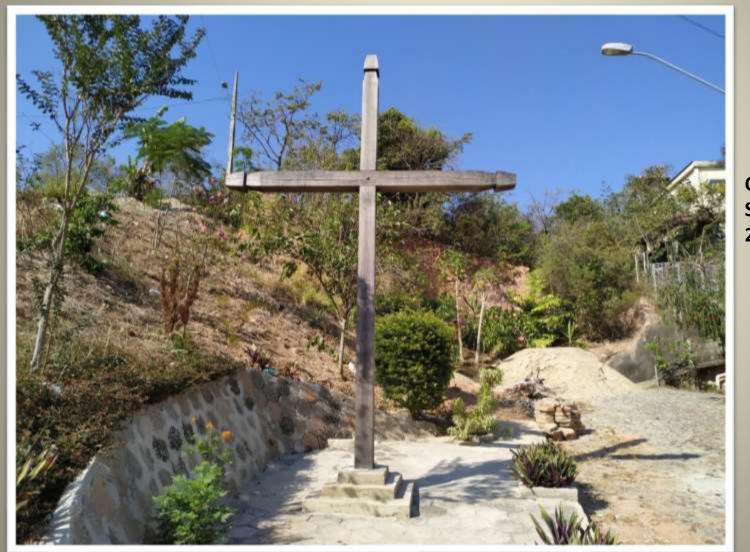








Cruz do Cerradinho, Sede do Município, 2020.



Cruz do Cerradinho, Sede do Município, 2020.





Cruz do Ataíde, Sede do Município, 2020.







Cruz do Ataíde, Sede do Município, 2020.







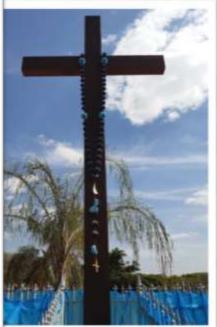
Cruz do Ataíde, Sede do Município, 2020.













Cruz da Praça Nossa Senhora das Dores, Distrito de Antunes, 2020.

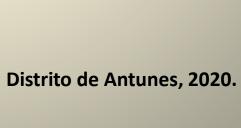


Cruz da Praça Nossa Senhora das Dores, Distrito de Antunes, 2020.

Cruz próxima à ETA – Estação de Tratamento de Água.













Cruz próxima à ETA – Estação de Tratamento de Água, Distrito de Antunes, 2020.



Cruz próxima à ETA – Estação de Tratamento de Água, Distrito de Antunes, 2020.

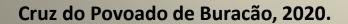




Cruz do Povoado de Buração, 2020.















Cruz do Povoado de Buração, 2020.







Cruz do Povoado de Buração, 2020.



"Cruz dos Martírios".

"[...] Era muito bonita a cruz, tinha uma escada, tinha uma espécie dum... feita de madeira, uma espécie de uma toalha no braço da cruz. Tinha o prego, tinha o martelo, tinha uma turquesa, uma lança, a que eles fala que abriu o peito de Cristo, né. Então tinha todas essas ferramenta, então chamava "Cruz dos Martírios"."

Trecho extraído de transcrição de entrevista realizada com Sr. Baltazar Ferreira dos Santos em 15 jul. 2020.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. SEÇÃO II DA CULTURA, Art. 216. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm Acesso em: 27 set. 2020.

Entrevistas de campo realizadas com Mestres dos Saberes locais do Município de Igaratinga, em 2020.

IEPHA, Minas Gerais. ICMS Patrimônio Cultural. Disponível em: http://www.iepha.mg.gov.br/index.php/programas-e-acoes/icms-patrimonio-cultural Acesso em: 27 set. 2020.

IPHAN, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Patrimônio Material. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/276 Acesso em: 27 set. 2020.

IPHAN, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Patrimônio Imaterial. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/234 Acesso em: 27 set. 2020.